

E.M. GUILHERMINA PAULA DOMINGUES

8ª APOSTILA

(05,06,19,20,21,22,23,26,27,28,29,30/07 E 02,03,04,05,06/08)

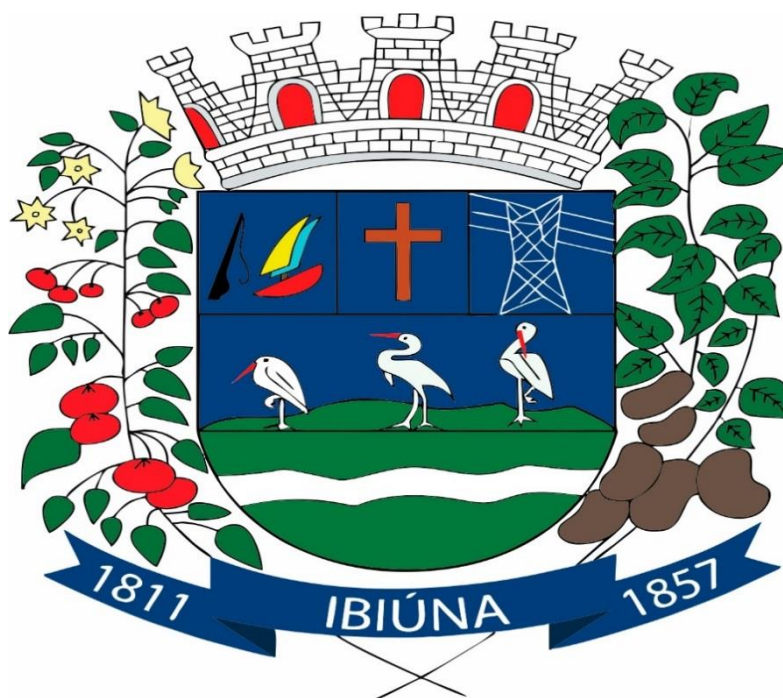
DEVOLUÇÃO: TERÇA-FEIRA DIA 10/08

PROFESSOR: JEREMIAS

3º ANO A

COORDENADOR: GILBERTO

DIREÇÃO: ANA



NOME _____

JULHO – 2021

OLÁ! TUDO BEM?

ESPERO QUE SIM!

VAMOS CONTINUAR FAZENDO O LIVRO CURRÍCULO EM AÇÃO, SEGUINDO O CRONOGRAMA E COM AS ORIENTAÇÕES DOS VÍDEOS E AULAS ONLINE. TAMBÉM ESTOU ENVIANDO ATIVIDADES DE MATEMÁTICA E O MATERIAL PARA AS CRIANÇAS FAZEREM O CARTÃO DO DIA DOS PAIS. TODAS AS ORIENTAÇÕES E SUPORTE SERÃO ENCAMINHADAS NO GRUPO DE WHATSAPP.

SEGUE O CRONOGRAMA:

SEMANA	LIVRO CURRÍCULO EM AÇÃO LER E ESCREVER	LIVRO CURRÍCULO EM AÇÃO SOCIEDADE E NATUREZA
19/07 A 23/07	PÁGINAS 59,60,61,62	PÁGINAS 112,113
26/07 A 30/07	PÁGINAS 64,65,66,67,68,69,70	PÁGINAS 131,132,133
02/08ª A 06/08	PÁGINAS 71,72,73,74,75,76,77	PÁGINAS 134,135,136

QUALQUER DÚVIDA ENTRAR EM CONTATO.

ATENCIOSAMENTE

PROFESSOR JEREMIAS

ATIVIDADE 2A – LEITURA COLABORATIVA DE TIRINHAS

Leia a tirinha e, com o apoio do(a) professor(a), reflita sobre as questões abaixo. Não é necessário registrar as respostas.

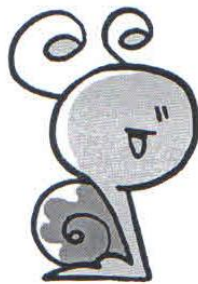


Clara Gomes. Bichinhos de Jardim. Disponível em: <<http://bichinhosdejardim.com>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

- Por que o caramujo Caramelo disse estar triste com os humanos?
- O que significa "devorar" o planeta?
- Por que a Joaquina achou ofensiva a comparação dos gafanhotos com os humanos?

ATIVIDADE 2B – CONHECENDO NOVOS PERSONAGENS

UM CARAMUJO POETA



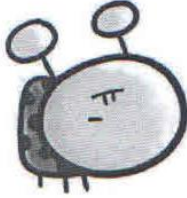
Este simpático gastrópode, conhecido como Caramelo, foi o primeiro habitante do jardim. Uma espécie de 'Adão' dos Bichinhos, que nasceu em meados do ano 2000. Representante da espécie *Helix aspersa*, Caramelo é um sonhador típico: otimista e romântico. Não aceita ser considerado apenas 'um pedaço de gosma ambulante com um caroço nas costas', como já foi chamado.

Caramelo crê ainda que vá sofrer algum tipo de metamorfose que lhe dará asas. Ele nutre uma paixão utópica pela bela e cabeçuda borboleta Brigitte. Seu melhor amigo é Mauro Minhoca.

O caramujinho é filósofo, inteligente e adora poesia. Mas também tem seus momentos de indivíduo mediano, gosta de consumir, assistir televisão e come bastante. Seus pratos prediletos são folhas, flores e amoras. Caramelo por ele mesmo: “sou um ser vivo, arrebatado, infinito, que, por isso mesmo, não caibo em mim – a não ser quando me enrolo e viro uma bolinha”.

Clara Gomes. Bichinhos de Jardim. Disponível em: <<http://bichinhosdejardim.com/bichinhos-2>>. Acesso em: 18 dez. 2020.

UMA JOANINHA GENIOSA



Joaninha nasceu coadjuvante. Ganhou expressão por sua personalidade forte e seu mau humor constante. Realista, pé-no-chão e rigorosa, Maria Joaninha Cascudo cativa pela identificação instantânea que provoca. Ela já foi abordada por vendedores de *telemarketing*, atura amigos sem-noção e lida com situações caóticas e irritantes do dia a dia – como todos nós.

Gosta de escrever, é organizada e multitalentosa. Faz *freelas* como repórter, já atuou como policial e sempre dá a palavra final em qualquer assunto. É uma líder nata – principalmente se o modelo de governo for a ditadura.

Apesar de todo esse perfil linha-dura, Joaninha ama seus amigos e já teve até um romance mal-sucedido com um *m&m*, o que a deixou cética em relação ao amor.

Clara Gomes. Bichinhos de Jardim. Disponível em em: <<http://bichinhosdejardim.com/bichinhos-2>>. Acesso em: 18 dez. 2020.

ATIVIDADE 2C – EXPLORANDO AMBIENTES VIRTUAIS

Que tal conhecer mais algumas histórias e tirinhas? Na atividade 2C, você e seus colegas conhecerão outras histórias e tirinhas e, para isso, seu(sua) professor(a) as apresentará em recursos digitais.

Etapa 3 – Leitura de tirinhas em duplas

Você, na etapa 2, participou de leitura de tirinhas coletivamente com seus colegas e professor(a). Nesta etapa, o desafio é que você e mais um colega realizem a leitura em duplas, buscando compreender o que leem.

ATIVIDADE 3A – LEITURA DA TIRINHA “PRA FRENTE É QUE SE ANDA...”

Leia em dupla com seu colega a tirinha abaixo e reflita sobre as questões. Não é necessário registrar.

Pra frente é que se anda...

2 de dezembro de 2018 às 10:15



Clara Gomes. Bichinhos de Jardim. Disponível em: <<http://bichinhosdejardim.com/bichinhos-2>>. Acesso em: 29 out. 2019.

- ✓ Quem é a personagem do texto?
- ✓ Quando a Joaninha diz que olha para frente, o que ela quer dizer com isso?
- ✓ Vocês repararam nas expressões faciais da Joaninha? O que acontece com os olhinhos dela a cada quadrinho? Isso tem a ver com o que ela está demonstrando sentir?
- ✓ O que significa viver de passado?
- ✓ Qual é a graça da tirinha? Quais as intenções da autora ao brincar com as expressões “viver de passado” e “olhar para trás”?
- ✓ Quais efeitos o uso das reticências provocaram no texto?

Após a discussão em duplas, socialize com todos da turma.

ATIVIDADE 3B

Leiam em duplas as tirinhas selecionadas pelo(a) professor(a) e analisem os recursos gráficos presentes: o uso da pontuação, dos balões e expressões, além das características dos personagens, e registre no quadro abaixo:

Personagens – Nomes	Características dos Personagens	Recursos Gráficos usados pelo autor

Etapa 4 – Leitura de tirinhas individualmente**ATIVIDADE 4A – LEITURA DE TIRAS EM QUADRINHOS INDIVIDUALMENTE**

Nesta atividade, você terá o desafio de ler uma tirinha individualmente. Seu(sua) professor(a) irá providenciar algumas delas para a leitura, e você poderá realizar a sua escolha.

ATIVIDADE 2A – LEITURA EM VOZ ALTA DO CORDEL “CHAPEUZINHO VERMELHO”, DE ROSA REGIS

Leia junto com seu colegas e professor(a) o texto “Chapeuzinho Vermelho”:

CHAPEUZINHO VERMELHO

Rosa Regis

Há muito e muito tempo
Havia uma menininha
Meiga, carinhosa e doce,
Que morava com a mãezinha
Numa casinha distante
Da casa da vovozinha.

Sempre que a sua mamãe,
O que amiúde ocorria,
Fazia doces gostosos,
A menininha pedia:
- Me dá a colher, mamãe!
Gulosamente, lambia.

E pedindo a sua mãe:
- Mamãe, deixe-me levar
Uns bolinhos pra vovó
Antes mesmo de esfriar.
Eles estão tão gostosos!
Sei que ela iria adorar.

A mamãe, pensando um pouco,
Disse:- Filha, não dá certo!
Sua vovó mora longe...
Eu soube que aqui por perto
Andava um lobo faminto,
Perigoso... Muito esperto!

Poderá mesmo atacá-la
Pois a estrada é deserta
E a casa da sua avó
É logo após a floresta
Onde o mesmo poderá
Bem esconder-se, na certa.

Mas a menina lhe disse:
- Mamãezinha, eu sou esperta!
Já estou com sete anos!
Já sou grande. E fico alerta!
Qualquer que seja o ruído,
Corro e grito! Esteja certa.

A mãe cedeu e, então,
Na cabeça lhe botou
Uma capinha vermelha
Que a sua avó tricotou
Cujo nome: “Chapeuzinho
Vermelho” a vovó bordou.

Chapeuzinho sai pulando
E cantando alegremente.
Lá se vai pela floresta
Sem nada lhe vir à mente
A não ser o fato de
Estar feliz e contente.

De repente ouve uma voz
Que lhe chama bem baixinho...
É o lobo, fingindo ser
Um animal manso e bonzinho...
Que apenas quer conhecer
A menina "Chapeuzinho".

Pergunta aonde ela vai
E ela, inocentemente,
Diz: - Vou visitar vovó
Que mora ali mais na frente,
Numa casinha amarela.
Sem malícia, alegremente.

E o lobão, satisfeito
Com a informação que colheu,
Da inocente menininha
Se despediu e correu
Para a casa da avozinha
A quem, de pronto, comeu.

Foi chegando e foi batendo
Na portinha da vovó
Dizendo: - Eu sou Chapeuzinho!
Venha aqui vovó, vê só
Os bolinhos que eu lhe trouxe
E o meu cãozinho Totó!

Então, a vovó abrindo
A porta, já se espantou!
Quis correr, porém o lobo
Tão logo a viu a agarrou
E a engoliu, inteirinha.
Nem sequer a mastigou.

E aí, falso que era,
Pôs a roupa da vovó,
Seus óculos e sua touca,
Na cama, escutem-me só,
Deitou-se e depois cobriu-se
Dos pés até o gogó.

É quando chega a menina,
Cantando, toda faceira,
Trazendo um feixe de flores
Feito à sua maneira,
Para a vovó, sem saber
Que fizera grande asneira.

Pois que, inocentemente,
Fornecera ao inimigo,
O endereço da avozinha
Sem perceber o perigo
Que uma e outra corriam.
Parecia até castigo.

Castigo por não seguir
Os conselhos que a mãe deu
Quando ela, Chapeuzinho,
Daquele estranho acolheu
Informações mentirosas
Que o mesmo lhe forneceu.

Mas, sem de nada saber,
Bate na porta contente
Chamando pela vovó
Empunhando, alegremente,
As belas flores colhidas
E o bolo ainda quente.

O lobo que já tomara,
Na cama, da avó, o lugar,
Diz assim: Entre netinha!
Não posso me levantar.
Estou fraca, doentinha,
Quase não posso falar.

E Chapeuzinho, inocente
Que era, entrou sem temor.
Mas ao vê-la estranha um pouco:
- Vovó... Oh!... Mas que horror!
A Senhora está mudada
Em tudo! Até na cor.

Seu corpo está diferente.
Sua cabeça também.
Pés e mãos, unhas e dedos.
Parece mais sabe quem?
Um lobisomem, vizinha!
Mesmo assim te quero bem.

- Pra que esses olhos tão grandes?
Perguntou-lhe Chapeuzinho.
- São para te ver melhor!
Disse o lobo, sem carinho.
- E esse narigão Enorme?!
Nariz não! Isso é focinho!

- É Para sentir o cheiro
Da comida deliciosa
Que está na minha frente. Diz o lobo
todo prosa.
E Chapeuzinho se afasta
Já um pouco receosa.

- E essas mãozanas grandes
E peludas, pra que são?

Inquiriu-lhe a menininha
A pulsar-lhe o coração.
O lobo respondeu cínico:
- Elas te segurarão.

- E essa enorme bocarra
Com dentes de arrepiar?
Disse-lhe o lobo: - É com ela
Que eu vou te abocanhar,
Te mastigar, te engolir,
Pra minha fome matar.

Dizendo isto, o lobão
Saltou da cama e atacou
A menina, que correu
O mais que pode e parou
Tão somente quando um homem
Seu caminho atravessou

Era um caçador que vinha,
Há dias, a procurar,
Em caçada, aquele lobo
E, ao vê-lo se aproximar,
Lavra a menina e atira
Para o bicho derrubar.

E o lobão, que pensava
Que naquela fantasia
De "Vovó da Chapeuzinho"
A todos enganaria,
Ao caçador não engana.
E este acerta a pontaria.

Mas, pra sorte do malvado,
O caçador atirou
Apenas pra derrubá-lo.
E o seu intento alcançou.

O lobo caiu gemendo
E, blasfemando, ele uivou.

E do enorme barrigão
Do lobão, o caçador
Ouve uma voz suplicante:
Socorram-me, por favor!
É a voz da vovozinha
Que está cheia de pavor.

Aí chega Chapeuzinho,
Que já parou de correr
Com medo do lobo, mas
Com o corpo ainda a tremer,
Implorando ao caçador
Pra sua avó socorrer.

O caçador que, coitado!
Não quer ao lobo matar,
Procurou no povoado
Quem o pudesse ajudar,
Surgiu um veterinário
Disposto a cooperar.

E munido de um bisturi
Faz uma boa incisão,
D'onde tira a vovozinha,
Na barriga do Lobão,
Fechando-o logo em seguida
Como um bom cirurgião.

Assim, salva a vovozinha
Sem, também, sacrificar
O "Lobo Mau", que era apenas
Um animal a caçar

E voltará à floresta
Quando a barriga sarar.

Afinal, passado o susto,
Chapeuzinho então lembrou
Para que viera ali
E para a vovó mostrou
A cestinha com os bolinhos
Que, a esta altura, esfriou.

A vovó, agradecida,
Ao caçador convidou
Para, juntos, os três comerem
Bolinhos. E ele topou.
E com suco de laranja,
Comem. E a estória acabou.

Acabou com tudo bem!
Que é como deve acabar
Uma estória pras crianças
Que estão a se formar.
Outras estórias virão,
Refeitas ou criação,
Com o intuito de educar.

Recriei para as crianças,
Ou melhor, cordelizei,
Só transformando um pouquinho
A bela estória. E busquei
Regar com um pouco de humor
Este cordel que formei
Gerado do original.
Imagino que "legal"
Saiu. Só sei que eu gostei.

Regis, R. Chapeuzinho Vermelho. Creative Commons. Disponível em:
<<https://www.recantodasletras.com.br/cordel/153457>>. Acesso em: 29 out. 2019.

ATIVIDADE 2B – LEITURA COMPARTILHADA E ANÁLISE DOS RECURSOS LINGÜÍSTICOS UTILIZADOS PELO AUTOR NO CORDEL “CHAPEUZINHO VERMELHO”

Coletivamente, leia o texto e discuta as questões abaixo. Não é necessário registrar.

a) Como a autora organiza o texto?

E essa enorme bocarra
Com dentes de arrepiar?
Disse-lhe o lobo: - É com ela
Que eu vou te abocanhar,
Te mastigar, te engolir,
Pra minha fome matar.

b) No trecho:

“O caçador que, coitado!
Não quer ao lobo matar,
Procurou no povoado
Quem o pudesse ajudar,
Surgiu um veterinário
Disposto a cooperar.”

- Qual é o motivo de o caçador não querer matar o lobo?
- Quais rimas podemos encontrar nos versos?

c) No trecho:

Assim, salva a vovózinha
Sem, também, sacrificar
O “Lobo Mau”, que era apenas
Um animal a caçar

- Por que “Lobo Mau” está escrito entre aspas?
- Como seria o texto escrito caso tivessem que escrevê-lo como um conto?

d) No Trecho final do Cordel:

Acabou com tudo bem!
Que é como deve acabar
Uma estória pras crianças
Que estão a se formar.
Outras estórias virão,
Refeitas ou criação,
Com o intuito de educar.

Recriei para as crianças,
Ou melhor, cordelizei,
Só transformando um pouquinho
A bela estória. E busquei
Regar com um pouco de humor
Este cordel que formei
Gerado do original.
Imagino que “legal”
Saiu. Só sei que eu gostei.”
FIM

- Como a autora fala do próprio texto?
- Quais recursos a autora usou para escrever a história da Chapeuzinho Vermelho?
- Quais foram as semelhanças e diferenças do texto que lemos com a história original?

ATIVIDADE 2C – LEITURA EM VOZ ALTA DO CORDEL “A MENINA QUE QUERIA SER ENGENHEIRA”

Em dupla com seu colega, acompanhe a leitura realizada pelo(a) seu(sua) professor(a)

A MENINA QUE QUERIA SER ENGENHEIRA

Texto original: Rosângela Trajano – Cordel: Rosa Regis

Todo menino ou menina
Deseja, quando crescer,
Ser algo ou ‘alguém’ na vida
Que o seu pensar faz ver.

Ser bombeiro, professora,
Soldado ou mesmo doutor!
Sonhos infantis que enchem
O pensar do sonhador.

Eu desejava ser nuvem
Pra poder ficar no ar
Vendo tudo lá de cima:
Casas, florestas e mar...

A nossa menina aqui,
Dizia pra todo mundo,
Queria ser engenheira!
Era um desejo profundo.

- Menina tem que ser médica,
Não pode ser engenheira!
Era o que a menina ouvia,
Mas ela achava besteira.

- É claro que pode sim!
É isso que eu quero ser!
Vou ser engenheira, e pronto!
Vocês todos hão de ver!

E lá se ia a menina
A desmontar o avião
Do irmão, peça por peça,
Criando uma confusão.

Pois na hora da montagem
Sobram peças, parafusos...
Que em mentes ditas normais,
Deixam os pensares confusos.

Para ela, nada disso!
Era algo corriqueiro!
Tranquila escondia tudo
Debaixo do travesseiro!

Querendo ser engenheira,
Gostava de Matemática
E de Ciências. Matérias
Com as quais ela tinha tática.

É grande amante das nuvens,
Tem grande amor às estrelas.
Pede ao pai um telescópio
Para poder melhor vê-las.

Seus pais querem que ela brinque
De boneca, de casinha...
Que é com que meninas brincam.
Mas não nossa menininha!

Diz ela: Papai, brinquedo
Não diz a quem se destina!
É de quem gosta. Eu não gosto
Dos "brinquedos de menina".
No meio da casa largava
O urso e o trem desmontado
E saía desenhando
Deixando tudo riscado

Os papais se habituaram
A vê-la medindo o chão,
As árvores, a vida, o tempo...
E a futura profissão.

Porém não se conformavam
Com o tipo de brincadeira
Da sua filha que sonha
Um dia ser engenheira.

O padrinho da menina,
Um dia para acalmar
Os pais, garante: - A garota,
Quando crescer, vai mudar!

- Engenheira não vai ser!
Isso não é pra mulher!
Isso é profissão de homem!
Ela não sabe o que quer.

Quando crescer vai mudar,
Escolhe outra profissão.
A menina nem ouvia,
Sequer prestava atenção.

Na mochila da menina
Havia lápis, cadernos...
Chaves de fenda do pai
Nos seus bolsinhos internos.

O papai nunca encontrava
As suas chaves de fenda
No lugar onde as deixava.
Isso causava contenda.

Quando a menininha ia
Ao parque, sempre levava
A caixa de ferramentas.
Pois, quem sabe, precisava?!

Qualquer defeito no carro
Ou na sua bonequinha...
Ela andava prevenida!
Era fogo a menininha!
O ursinho de pelúcia
Certo dia entristeceu,
Não sorrindo para ela.
Que será que aconteceu?

Estava triste o coitado!
Seriam as pilhas, ou não?
Para ela era outra coisa
Que incomodava o Pimpão.

Disseram para a menina
Que se ela virasse um dia
Engenheira, só com homens,
A mesma trabalharia.

- Que importa isso? Dizia.
Era mesmo diferente
No seu modo de pensar
Sendo muito inteligente.

Aos domingos colocava,
Do papai, o traje branco,
A bata e o capacete,
Sentando em pequeno banco...

Consertava com desvelo
Os brinquedos dos amigos
E dos seus primos e primas,
Mesmo aqueles mais antigos.

Certo dia desenhou
Um modelo de avião
Novo, nunca visto antes.
Isto causou sensação.

Sonhando ser engenheira
Um robô ela criou
Funcionando à bateria.
E muito impressionou.

Porém ela era menina...
E a noite tudo largava:
Alicates, chaves... Tudo!
Quando, manhosa, sentava
No colo do vô, pra ouvir
As estórias que contava.

Regis, R. A menina que queria ser
engenheira. Creative Commons.
Disponível em: <[https://www.recanto-
dasletras.com.br/cordel/6254195](https://www.recanto-
dasletras.com.br/cordel/6254195)>.
Acesso em: 29 out. 2019.

ATIVIDADE 2D – RETOMADA DO TEXTO PARA LEITURA E ANÁLISE DOS RECURSOS LINGÜÍSTICOS UTILIZADOS PELO AUTOR “A MENINA QUE QUERIA SER ENGENHEIRA”

Em dupla, com seu colega, leiam novamente o texto e grifem as características da personagem:

A MENINA QUE QUERIA SER ENGENHEIRA

Texto original: Rosângela Trajano – Cordel: Rosa Regis

Todo menino ou menina
Deseja, quando crescer,
Ser algo ou ‘alguém’ na vida
Que o seu pensar faz ver.

Ser bombeiro, professora,
Soldado ou mesmo doutor!
Sonhos infantis que enchem
O pensar do sonhador.

Eu desejava ser nuvem
Pra poder ficar no ar
Vendo tudo lá de cima:
Casas, florestas e mar...

A nossa menina aqui,
Dizia pra todo mundo,
Queria ser engenheira!
Era um desejo profundo.

– Menina tem que ser médica,
Não pode ser engenheira!
Era o que a menina ouvia,
Mas ela achava besteira.

– É claro que pode sim!
É isso que eu quero ser!
Vou ser engenheira, e pronto!
Vocês todos hão de ver!

E lá se ia a menina
A desmontar o avião
Do irmão, peça por peça,
Criando uma confusão.

Pois na hora da montagem
Sobram peças, parafusos...
Que em mentes ditas normais,
Deixam os pensares confusos.

Para ela, nada disso!
Era algo corriqueiro!
Tranquila escondia tudo
Debaixo do travesseiro!

Querendo ser engenheira,
Gostava de Matemática
E de Ciências. Matérias
Com as quais ela tinha tática.

É grande amante das nuvens,
Tem grande amor às estrelas.
Pede ao pai um telescópio
Para poder melhor vê-las.

Seus pais querem que ela brinque
De boneca, de casinha...
Que é com que meninas brincam.
Mas não nossa menininha!

Diz ela: Papai, brinquedo
Não diz a quem se destina!
É de quem gosta. Eu não gosto
Dos "brinquedos de menina".

No meio da casa largava
O urso e o trem desmontado
E saía desenhando
Deixando tudo riscado

Os papais se habituaram
A vê-la medindo o chão,
As árvores, a vida, o tempo...
E a futura profissão.

Porém não se conformavam
Com o tipo de brincadeira
Da sua filha que sonha
Um dia ser engenheira.

O padrinho da menina,
Um dia para acalmar
Os pais, garante: - A garota,
Quando crescer, vai mudar!

- Engenheira não vai ser!
Isso não é pra mulher!
Isso é profissão de homem!
Ela não sabe o que quer.

Quando crescer vai mudar,
Escolhe outra profissão.
A menina nem ouvia,
Sequer prestava atenção.

Na mochila da menina
Havia lápis, cadernos...
Chaves de fenda do pai
Nos seus bolsinhos internos.

O papai nunca encontrava
As suas chaves de fenda
No lugar onde as deixava.
Isso causava contenda.

Quando a menininha ia
Ao parque, sempre levava
A caixa de ferramentas.
Pois, quem sabe, precisava?!

Qualquer defeito no carro
Ou na sua bonequinha...
Ela andava prevenida!
Era fogo a menininha!

O ursinho de pelúcia
Certo dia entristeceu,
Não sorrindo para ela.
Que será que aconteceu?

Estava triste o coitado!
Seriam as pilhas, ou não?
Para ela era outra coisa
Que incomodava o Pimpão.

Disseram para a menina
Que se ela virasse um dia
Engenheira, só com homens,
A mesma trabalharia.

- Que importa isso? Dizia.
Era mesmo diferente
No seu modo de pensar
Sendo muito inteligente.

Aos domingos colocava,
Do papai, o traje branco,
A bata e o capacete,
Sentando em pequeno banco...

Consertava com desvelo
Os brinquedos dos amigos
E dos seus primos e primas,
Mesmo aqueles mais antigos.

Certo dia desenhou
Um modelo de avião
Novo, nunca visto antes.
Isto causou sensação.

Sonhando ser engenheira
Um robô ela criou
Funcionando à bateria.
E muito impressionou.

Porém ela era menina...
E a noite tudo largava:
Alicates, chaves... Tudo!
Quando, manhosa, sentava
No colo do vô, pra ouvir
As estórias que contava.

Regis, R. **A menina que queria ser engenheira**. Creative Commons.
Disponível em: <<https://www.recantodasletras.com.br/cordel/6254195>>. Acesso em:
29 out. 2019

Etapa 4 – Produção coletiva de cordel

É chegada a hora de produzir o cordel da classe! Você e seus colegas planejarão, junto com seu(sua) professor(a), o que irão escrever, o tema ou assunto! Nesta etapa, todos contribuirão para a produção do cordel. Para isso, você e seus colegas produzirão, junto com seu (sua) professor(a), um cordel. Vocês poderão utilizar os textos lidos anteriormente e o cartaz das rimas! Mãos à obra...

ATIVIDADE 4A – PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO COLETIVA DO CORDEL

Nesta atividade, vocês irão retomar o tema e planejar o que poderá ser escrito, no cordel que será produzido.

ATIVIDADE 4B – REVISÃO COLETIVA COM FOCO NAS CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO

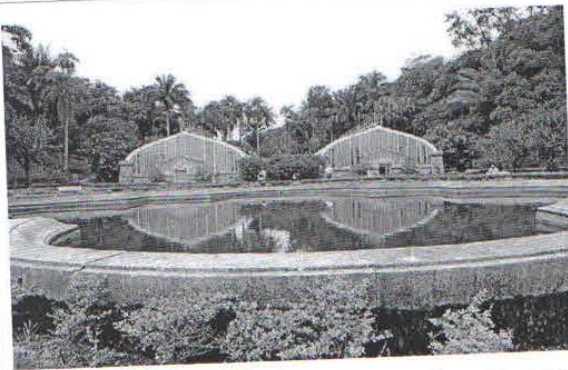
Em duplas, registrem o cordel que foi escolhido para ser apresentado.

ATIVIDADE 4 C – APRESENTAÇÃO DA PRODUÇÃO PARA OS ESTUDANTES DE UMA CLASSE OU DE TODA ESCOLA

PARTE II

B. Observe as imagens e junto com seus(suas) colegas leiam as informações abaixo.

Parques da Cidade de São Paulo



Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/parques-e-reservas-naturais/jardim-botanico/>. Acesso em: 26 jun. 2020.

Fundado em 1928, o **Jardim Botânico** conta com 143 hectares, com várias espécies vegetais. O Instituto de Botânica dispõe de uma biblioteca com cerca de 6.400 livros e privilegiado acervo botânico. No Museu Botânico há amostras de plantas da flora brasileira, coleção de produtos extraídos de plantas e representações de ecossistemas do Estado. No conjunto arquitetônico-cultural do local destacam-se, além do Museu, duas estufas que abrigam plantas típicas da Mata Atlântica e exposições temporárias, o Jardim de Lineu, o portão histórico de 1894 e o marco das nascentes do riacho Ipiranga.



Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/parques-e-reservas-naturais/parque-do-ibirapuera/>. Acesso em: 26 jun. 2020.

Reduto dos paulistanos, o **Ibirapuera** é o mais importante parque urbano de São Paulo. Seus três lagos artificiais são interligados e ocupam 1,6 milhão de m². Foi inaugurado em 1954 para comemorar o quarto centenário da cidade. Possui ciclovia, 13 quadras iluminadas, pistas de corrida, passeio e descanso e áreas abertas para shows. Abriga prédios públicos, museus, planetário, o prédio da Bienal, ginásio de esportes, Museu do Presépio, Museu da Aeronáutica e do Folclore, o Obelisco (link), o Monumento às Bandeiras (link) e o Pavilhão japonês.

Para pesquisa na íntegra: Fonte: Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/parques-e-reservas-naturais/horto-florestal>. Acesso em: 26 jun. 2020.

C. Faça um levantamento, seguindo a orientação do(a) seu(sua) professor(a) dos lugares de lazer existentes no município.

D. Faça uma comparação entre o lazer atual e o antigo, após pesquisa com familiares.

E. Comente com seus(suas) colegas e professor(a), o que você observou nas imagens e o que compreendeu na leitura de suas legendas.

ATIVIDADE 2.1

1. Junto com seu(sua) colega, produzam os sons com os objetos solicitados pelo(a) professor(a), discutam e registrem as diferenças observadas por vocês. Descrevam também como o som chega ao ouvido. Depois socializem seus registros com a classe.
2. Acompanhe a leitura compartilhada com seu(sua) professor(a) e, depois, retomem os registros e discussões realizadas anteriormente.

O SOM

O som nada mais é que ondas produzidas pela vibração de um corpo. Elas se propagam pelo ar e chegam até nossos ouvidos. Vibrações produzidas por objetos diferentes produzem diferentes sons.

Por exemplo, se você bater no fundo de uma lata, verá que serão produzidas vibrações pelo material, que produzirão um “barulho” (som) específico. Porém, se você estalar os dedos ou assoviar com um apito, ouvirá sons diferentes, que são chamados de *timbre*.

TIMBRE

Por exemplo, você pode produzir a mesma nota musical com diferentes instrumentos musicais. Eles emitirão sons diferentes porque cada instrumento musical emite uma nota musical com formato diferenciado, assim como as pessoas, que possuem timbres de voz diversos.

MAS POR QUE ISSO ACONTECE?

Isso acontece porque o nosso corpo e os objetos são feitos de materiais diferentes e possuem formatos e tamanhos diferentes. Dessa forma produzem sons diversos. Praticamente tudo à nossa volta produz som, e foi observando todas essas coisas que o ser humano criou os instrumentos musicais.

INTENSIDADE

É a característica que define se um som é forte ou fraco. Dessa forma, o som de um *show* é forte, enquanto o som de um *pernilongo* é fraco. Normalmente, nós associamos a intensidade do som ao volume e assim falamos que o som que sai de uma caixa de som, por exemplo, é alto ou baixo, e não forte ou fraco. A intensidade sonora é medida em decibéis.

ALTURA

A altura é característica que define se um som é agudo ou grave. Quando um som é alto, ele é agudo e quando é baixo, ele é grave. O apito e a flauta são exemplos de instrumentos que produzem um som agudo ou alto, enquanto o baixo e o violoncelo produzem um som grave ou baixo.

Fonte: Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Sociedade e Natureza – 2020.

3. Agora é hora de criar! Seguindo as orientações do(a) professor(a), vocês vão fazer um instrumento musical.

ATIVIDADE 2.2

1. Junto com seu(sua) colega, testem, discutam e anotem as observações realizadas dos materiais, conforme as orientações do(a) professor(a). Depois, socialize com seus(suas) colegas suas conclusões.
2. Acompanhe a leitura do texto junto com seu(sua) professora.

HAJA LUZ...

A luz nos possibilita enxergar através das lentes de nossos olhos; portanto, se não existisse luz, nada poderia ser visto.

A luz é emitida por fontes naturais, como o Sol e as outras estrelas. Ou artificiais, como as lâmpadas, lanternas etc.

A luz interage de diferentes formas quando projetada sobre diferentes materiais, que podem ser: transparentes, translúcidos ou opacos.

Transparente: permite a propagação regular da luz, ou seja, qualquer material colocado atrás dele pode ser visto. Exemplo: vidro transparente.

Translúcido: a luz se propaga de forma irregular e não conseguimos enxergar com nitidez o objeto atrás do meio. Exemplo: papel vegetal e vidro fosco.

Opaco: o meio não permite a propagação da luz, e o observador não consegue ver o objeto através do meio. Exemplo: cartolina, caderno.

Fonte: Texto elaborado especialmente pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020

3. E o espelho? Que tipo de material é? Junto com seus(suas) colegas, analisem, testem e registrem que tipo de material é o espelho. Expliquem por que chegaram a essa conclusão.

ATIVIDADE 2.3

1. Converse com seu(sua) professor(a) e colegas sobre as perguntas abaixo:



Fonte: Pixabay. Disponível em <https://pixabay.com/pt/vectors/polui%C3%A7%C3%A3o-sonora-ansiedade-ru%C3%ADdo-3583915/>. Acesso em: 16 dez.2020.

- O que é poluição?
 - Quais tipos de poluentes você conhece?
 - O que você consegue observar nessa imagem?
 - Você acha que a personagem da imagem acima está se sentindo bem? Por quê?
 - Som alto é poluição?
 - Você gostaria de viver em um ambiente barulhento ou silencioso? Por quê?
2. Leia o quadro junto com seu(sua) colega para descobrir um pouco mais sobre poluição. Depois compartilhem o que descobriram.

Poluição é a liberação de matéria (lixo, esgoto, gases) ou energia (calor, luz, som) em um ambiente, alterando suas características originais e causando degradação. A poluição, geralmente causada pela ação humana, pode provocar danos e trazer prejuízos à nossa saúde, dos demais seres vivos e ecossistemas.

Poluição sonora é o excesso de barulho que afeta nosso sistema auditivo. Todos os sons muito altos que ouvimos durante o dia repetidamente por longos períodos podem provocar dores de cabeça, entre outros problemas.

A perda total ou parcial da audição também pode acontecer. E sabem por quê?

Porque a poluição sonora repetida pode provocar a perda auditiva de maneira sutil.

Sabe aquele celular que você usa diariamente com fones de ouvido para ouvir as músicas da banda de que mais gosta no último volume? E aquela televisão no volume máximo? Ou até mesmo aquela sala de aula barulhenta, que você não sabe se ouve o seu professor que insiste em falar, ou seus colegas que falam alto o tempo todo?

Então, esses são alguns dos fatores que podem trazer a perda total ou parcial da sua audição.

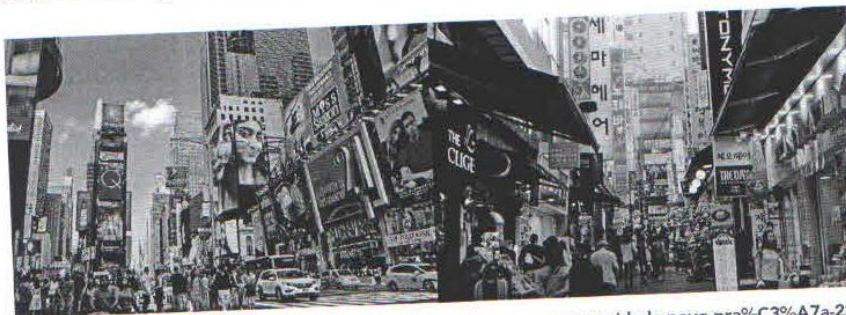
Fonte: Texto elaborado pela equipe CEIA/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020

3. Acompanhe a leitura do texto escolhido pelo seu(sua) professor(a) e anote no quadro o que descobriam sobre poluição sonora.

4. Será que a poluição sonora afeta apenas seres humanos? Pesquise, junto com seus(suas) colegas e com a orientação de seu(sua) professor(a), como a poluição sonora afeta outros seres vivos.

ATIVIDADE 2.4

1. Observe as imagens e discuta com seus(suas) colegas e professor(a):



Fonte: Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/times-square-nyc-cidade-novo-pra%C3%A7a-2835995/> e <https://pixabay.com/pt/photos/namdaemun-mercado-myeongdong-seul-326138/>. Acesso em 16 dez. 2020.

- a. O que as imagens têm em comum?
- b. Existe poluição nas imagens? Que tipo de poluição?

4. Depois das leituras selecionadas pelo(a) seu(sua) professor(a), escreva junto com seu(sua) colega os efeitos causados pela poluição luminosa:

No céu noturno	Nas pessoas
Nas plantas	Nos animais

5. Como é possível diminuir o problema da poluição luminosa?

Lídia, na aula de Matemática, recebeu um quadro com estrelinhas igual ao da figura a seguir para serem circuladas em grupos de 10.



A quantidade de dezenas que Lídia formará é
 (A) 3 dezenas
 (B) 4 dezenas
 (C) 5 dezenas
 (D) 6 dezenas

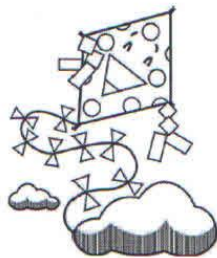
Carla agrupou em dezenas as estrelinhas do quadro a seguir:



Quantas dezenas de estrelas foram formadas por Carla?

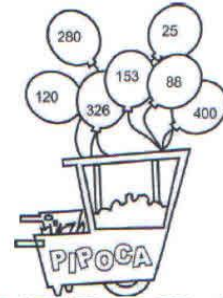
- (A) 6
- (B) 7
- (C) 8
- (D) 9

André fez uma pipa para brincar com seus colegas e colocou alguns enfeites sempre utilizando figuras geométricas. Marque com um X a resposta correta com a quantidade de losango representada na figura:



- A) () 1 losango.
- B) () 2 losangos.
- C) () 3 losangos.
- D) () 4 losangos

Ordene os numerais em ordem crescente e marque com um X a alternativa correta:



- A) () 25, 88, 120, 153, 280, 326 e 400.
- B) () 25, 120, 280, 88, 400, 153 e 326.
- C) () 25, 88, 153, 120, 280, 326 e 400.
- D) () 25, 400, 326, 280, 153, 120 e 88.

Para enfeitar a escola, a Diretora comprou bandeirinhas e lanterninhas.



40 bandeirinhas

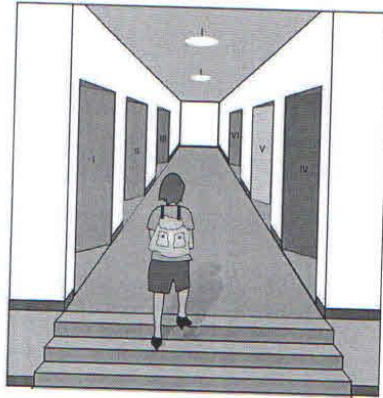


7 lanterninhas

A quantidade de enfeites comprados foi de:

- (A) 47 enfeites.
- (B) 40 enfeites.
- (C) 37 enfeites.
- (D) 7 enfeites.

Abaixo está representado o corredor onde se localiza a sala de aula de Fabiana. Para chegar a sua sala de aula, ela deve subir a escada, seguir em frente pelo corredor e entrar na 2ª porta à esquerda.



A sala de aula de Fabiana é a
 A) I B) II C) V D) VI

- Conte todas as bolas que a menina jogou.

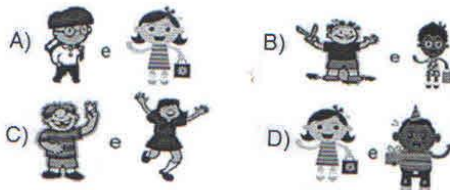


Quantas bolas ela jogou?
 A) 20 bolas.
 B) 23 bolas.
 C) 24 bolas.
 D) 28 bolas.

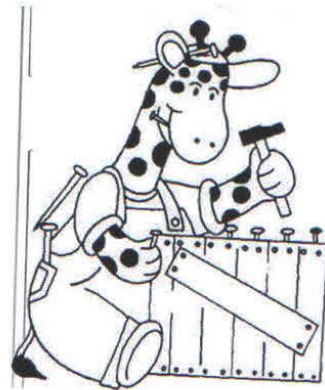
Veja abaixo as crianças em fila.



A criança que está no meio da fila está entre



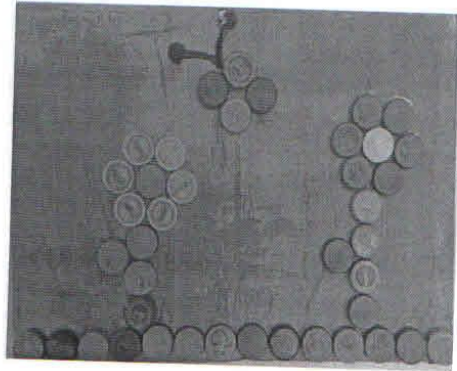
Quantos pregos têm nesta imagem?



Nesta imagem tem:

- A) 23 pregos.
- B) 37 pregos.
- C) 32 pregos.
- D) 35 pregos.

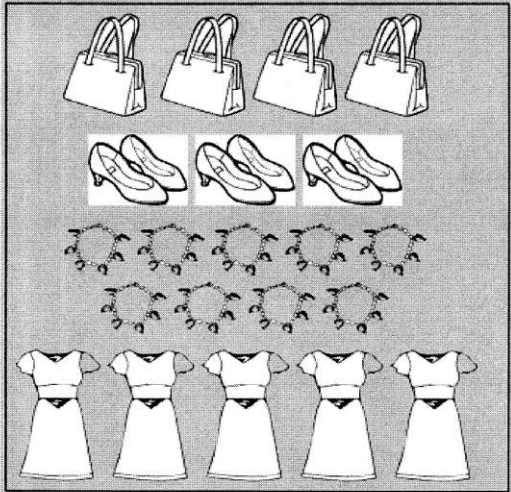
Milene fez um lindo trabalho de artes com tampinhas. Olhe ele abaixo:



Quantos tampinhas ela gastou?

- A) 45.
- B) 42.
- C) 41.
- D) 40.

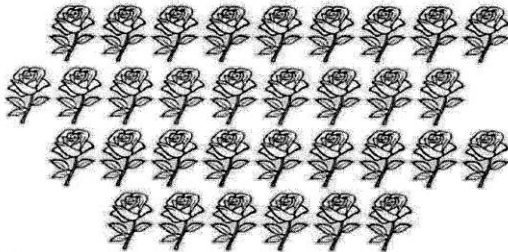
Observe abaixo a quantidade de bolsas, sapatos, pulseiras e vestidos que Ana possui.



Quantas pulseiras ao todo Ana possui?

- A) 8.
- B) 9.
- C) 10.
- D) 21.

Observe abaixo as flores do jardim de Ana.



Quantas flores há nesse jardim?

- A) 18 flores.
- B) 27 flores.
- C) 32 flores.
- D) 33 flores.

A quantidade de estrelas a seguir corresponde ao número:



- (A) 33
- (B) 14
- (C) 15
- (D) 13

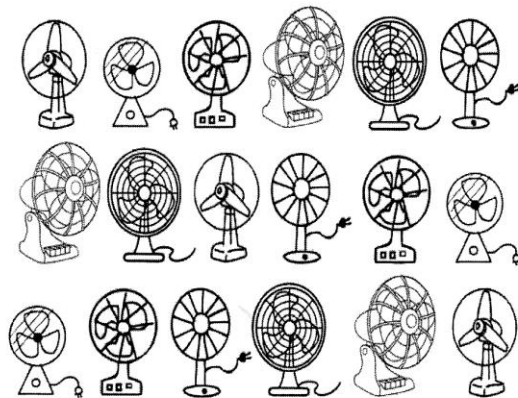
Sérgio conserta relógios. Observe abaixo a quantidade de relógios que Sérgio consertou em um mês.



Ao todo, quantos relógios Sérgio consertou nesse mês?

- A) 11
- B) 12
- C) 13
- D) 14

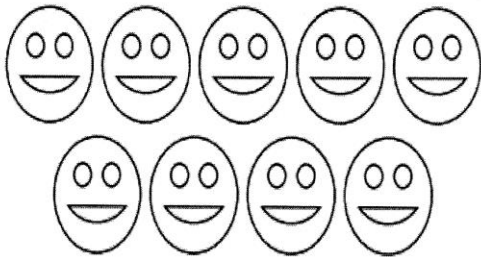
Observe abaixo a quantidade de ventiladores que José consertou em uma semana de trabalho.



Quantos ventiladores José consertou nessa semana?

- A) 16
- B) 17
- C) 18
- D) 19

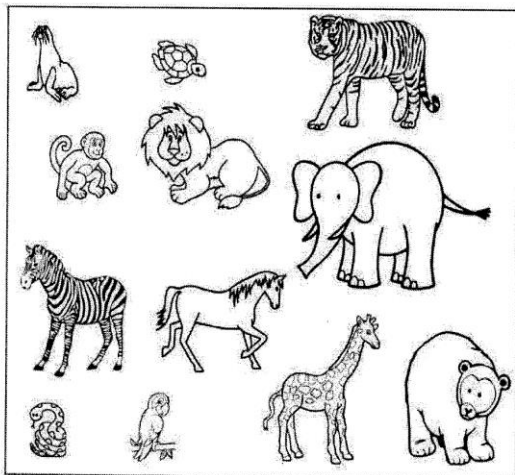
Observe abaixo os adesivos que Ana comprou em uma papelaria.



Quantos adesivos Ana comprou, no total, nessa papelaria?

- A) 5 B) 8 C) 9 D) 10

Leonardo foi ao zoológico com seu pai. O desenho abaixo representa os animais que ele viu.



Quantos animais, no total, Leonardo viu nesse zoológico?

- A) 10
B) 11
C) 12
D) 13

Observe abaixo as estrelas de papel que quatro amigos recortaram para enfeitar a sala de aula.

MARCELA	SAMUEL
REGINA	JOAQUIM

Quem recortou mais estrelas?

- A) JOAQUIM.
B) MARCELA.
C) REGINA.
D) SAMUEL.

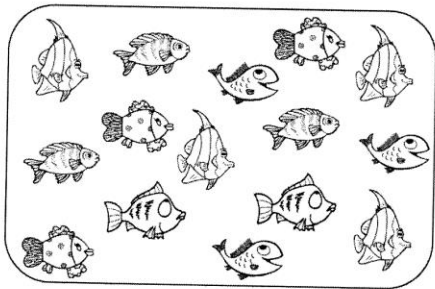
Observe abaixo a coleção de bonecas de Ana.



De acordo com esse desenho, quantas bonecas Ana tem nessa coleção?

- A) 8
B) 15
C) 16
D) 17

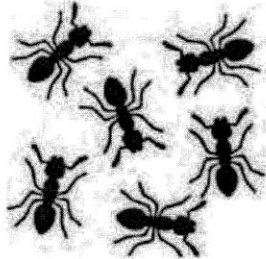
Observe abaixo a quantidade de peixes que Luana tem em seu aquário.



Quantos peixes Luana tem nesse aquário?

- A) 13
- B) 14
- C) 15
- D) 16

Observe a figura.



Marque um X no quadradinho que indica a quantidade de formigas da figura.

- A) 5
- B) 6
- C) 7
- D) 8

Veja os brinquedos que João Pedro ganhou do seu irmão Vítor.



Risque o quadradinho que mostra quantos carros João Pedro ganhou.

- A) 2
- B) 4
- C) 6
- D) 12

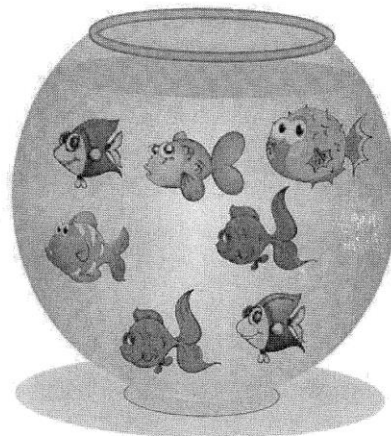
Observe os brinquedos da coleção de André:



A quantidade de brinquedos de André é:

- A) 3
- B) 9
- C) 11
- D) 12

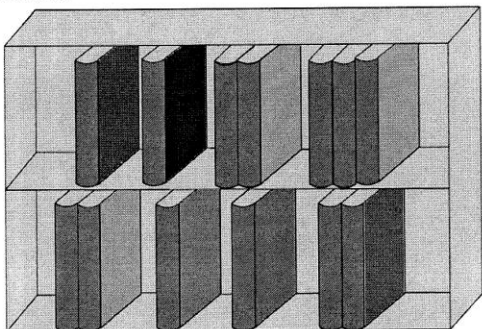
Observe o aquário de Mariana:



A quantidade de peixinhos que há no aquário é:

- A) 5
- B) 6
- C) 7
- D) 8

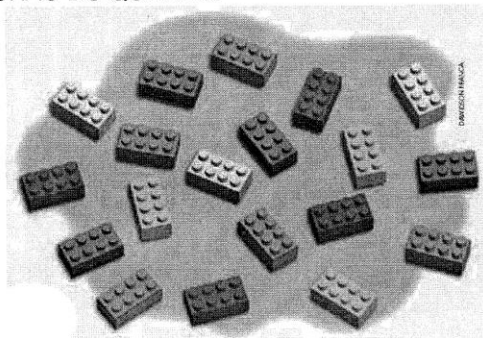
Rodrigo organizou todos os seus livros em uma prateleira, conforme mostra o desenho abaixo.



Quantos livros Rodrigo possui ao todo?

- A) 6
- B) 7
- C) 12
- D) 13

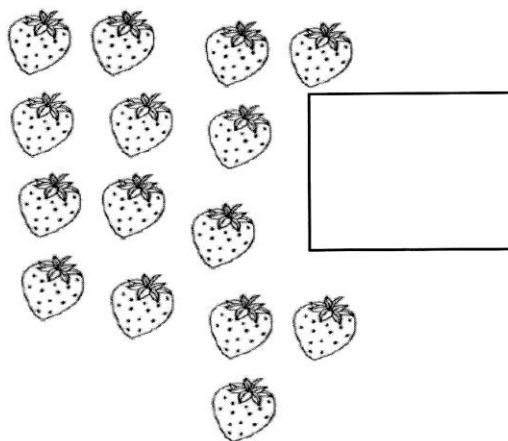
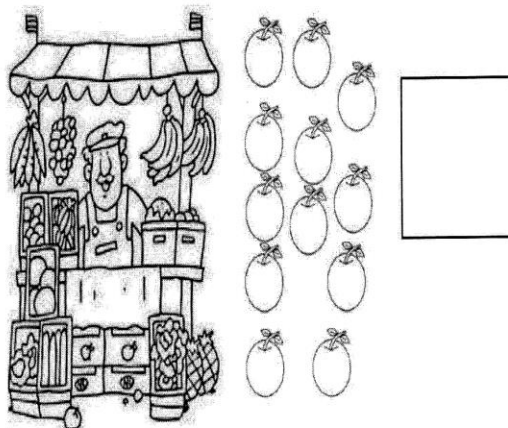
RENATO DEIXOU VÁRIAS PEÇAS DE UM JOGO DE ENCAIXE ESPALHADAS PELO CHÃO DO QUARTO.



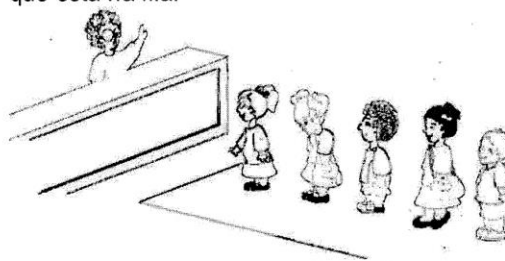
FAÇA UM X NO QUADRADINHO QUE MOSTRA QUANTAS PEÇAS FICARAM ESPALHADAS.

- A) 15 PEÇAS
- B) 19 PEÇAS
- C) 20 PEÇAS
- D) 30 PEÇAS

Dona Geralda, mãe de Júlio, foi à feira comprar algumas frutas para fazer uma salada. Veja o que ela comprou e indique a quantidade de cada produto no quadro ao lado.

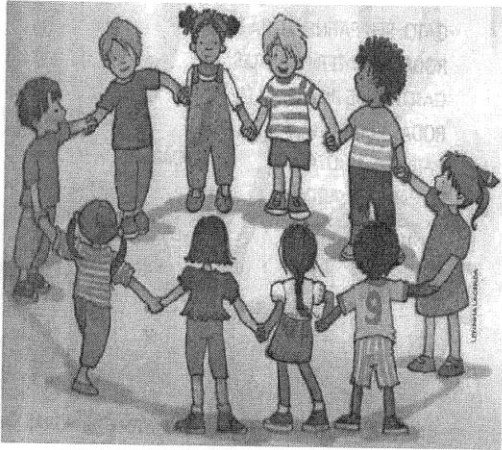


Veja a fila de crianças. Faça um X no quadradinho que mostra o número de crianças que está na fila.



- A) 4
- B) 5
- C) 6
- D) 7










Observe a ilustração.



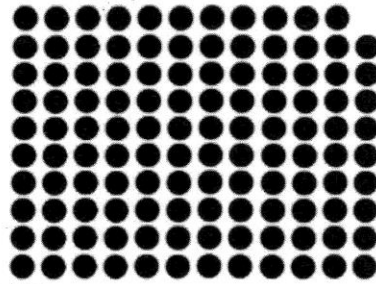
Quantas crianças há na roda:

- (A) 9
- (B) 11
- (C) 10
- (D) 11)

Complete a tabela com os números e os desenhos que faltam:

Números		15	25		19
Representação				        	

A quantidade de bolinhas a seguir corresponde ao número:



- (A) 109
- (B) 119
- (C) 120
- (D) 129

Descubra os numerais:

cento e vinte e três:

trezentos:

oitenta e dois:

cinquenta e quatro:

dezenove:

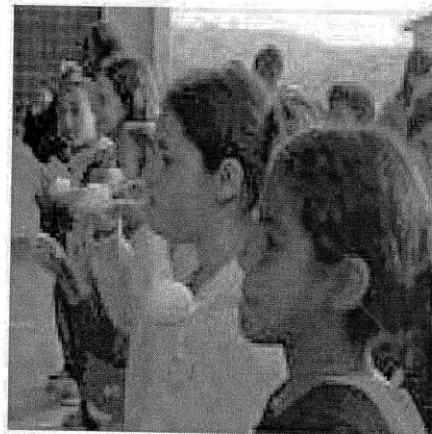
doze:

setenta e nove:

cem:

treze:

cento e dois:



[HTTP://portaldoprofessor.mec.org.br](http://portaldoprofessor.mec.org.br)

A diretora da escola comprou 48 ovos para a brincadeira do ovo na colher.
No número **48**, o valor posicional do algarismo **4** é:

- (A) 4.000.
- (B) 4.
- (C) 400.
- (D) 40.

Carolina digitou seiscentos e nove em uma calculadora.
Qual número apareceu no visor dessa calculadora?

- A) 69
- B) 96
- C) 609
- D) 690

Veja no balão abaixo o número do pedido que o garçom foi atender.



Qual é o número desse pedido?

- A) Duzentos e sessenta e quatro.
- B) Quatrocentos e vinte e seis.
- C) Seiscentos e vinte e quatro.
- D) Seiscentos e quarenta e dois.

Vanessa gastou trinta e dois reais em compras no mercado.
Quantos reais ela gastou nesse mercado?

- A) 23.
- B) 32.
- C) 230.
- D) 302.

Observe a numeração do Ônibus da Empresa de Transportes coletivo Reunidas.



Escreva o número do ônibus por extenso.

Roberto comprou 8 reais em pães.
Quantos reais ele gastou na compra desses pães?

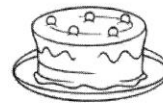
- A) Oito.
- B) Oitenta.
- C) Oitocentos.
- D) Oito mil.

Observe abaixo a receita de bolo de chocolate que Jurema tem.

Bolo de Chocolate

Ingredientes

- 3 xícaras de farinha de trigo
- 2 xícaras de açúcar
- 1 xícara de leite
- 6 colheres de sopa cheias de chocolate em pó
- 1 colher de sopa de fermento em pó
- 7 ovos



Quantos ovos são usados para preparar essa receita?

- A) 2
- B) 3
- C) 6
- D) 7

Observe no quadro abaixo a escrita por extenso de um número.

Quarenta e um

Esse é o número:

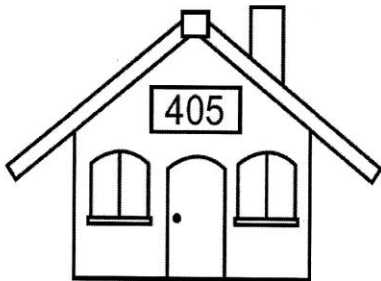
- A) 14
- B) 41
- C) 104
- D) 401

Júlia gastou seiscentos e noventa e quatro reais em um supermercado.

Quantos reais ela gastou nesse mercado?

- A) 64
- B) 94
- C) 604
- D) 694

Observe no desenho abaixo o número da casa de Simone.



Qual é a escrita por extenso do número da casa de Simone?

- A) Quarenta e cinco.
- B) Quatro mil e cinco.
- C) Quatrocentos e cinco.
- D) Quatrocentos e cinquenta.

Marina ganhou de presente três bonecas, dois ursinhos de pelúcia e trinta e cinco pulseiras coloridas. Qual o número que representa a quantidade de pulseiras coloridas que Marina ganhou?

- A) 2
- B) 3
- C) 35
- D) 305

Um avião decolou com 295 passageiros a bordo. Esse número de passageiros corresponde:

- A) duzentos e noventa e cinco.
- B) duzentos e cinquenta e nove.
- C) novecentos e vinte e cinco.
- D) quinhentos e noventa e dois.

Rafael comprou 206 salgadinhos para o aniversário de sua mãe. Quantos salgadinhos Rafael comprou?

- A) Vinte e seis.
- B) Seiscentos e dois.
- C) Duzentos e seis.
- D) Sessenta e dois.

Observe abaixo o número da camisa de João.



Qual é o número que está escrito nessa camisa?

- A) Cinco.
- B) Nove.
- C) Seis.
- D) Sete.

FAÇA UM X NO QUADRADINHO QUE MOSTRA UM NÚMERO QUE APARECE NA CARTELA DO BINGO.

B I N G O				
15	16	31	58	61
2	18	44	60	65
7	29	38	53	75
10	30	45	46	74
3	22	33	59	70

11 EFETUE AS ADIÇÕES.

$\begin{array}{r} 12 \\ + 3 \\ \hline 15 \end{array}$	$\begin{array}{r} 16 \\ + 2 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 18 \\ + 1 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 21 \\ + 5 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 20 \\ + 3 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 32 \\ + 4 \\ \hline \end{array}$
$\begin{array}{r} 22 \\ + 6 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 21 \\ + 7 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 16 \\ + 11 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 13 \\ + 16 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 23 \\ + 23 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 35 \\ + 24 \\ \hline \end{array}$
$\begin{array}{r} 24 \\ + 33 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 25 \\ + 20 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 31 \\ + 32 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 38 \\ + 41 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 56 \\ + 12 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 51 \\ + 37 \\ \hline \end{array}$

12 EFETUE AS SUBTRAÇÕES.

$\begin{array}{r} 15 \\ - 3 \\ \hline 12 \end{array}$	$\begin{array}{r} 18 \\ - 2 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 19 \\ - 1 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 26 \\ - 5 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 23 \\ - 3 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 36 \\ - 4 \\ \hline \end{array}$
$\begin{array}{r} 28 \\ - 22 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 28 \\ - 21 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 27 \\ - 16 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 29 \\ - 13 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 46 \\ - 23 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 59 \\ - 35 \\ \hline \end{array}$
$\begin{array}{r} 57 \\ - 24 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 45 \\ - 25 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 63 \\ - 31 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 79 \\ - 38 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 68 \\ - 56 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 88 \\ - 51 \\ \hline \end{array}$



RESOLVA ESTA LEONARDO: QUEM DE VINTE CINCO TIRA, QUANTOS FICAM?

RESPOSTA: DE VINTE, CINCO TIRA, FICAM QUINZE!

Currículo em **Ação**

LER E ESCREVER &
SOCIEDADE E NATUREZA

3

TERCEIRO ANO
ENSINO FUNDAMENTAL I
CADERNO DO ALUNO

VOLUME 1


CURRÍCULO
PAULISTA

